

Do mundo das senhoras

O tapete offerecido ao Principe de Bismark pelas senhoras silesianas é um primor de arte industrial. Fabricado no estylo puramente persa e feito de verdadeiro material Angora este tapete foi fabricado na escola da Associação das senhoras em Neustadt.

O imperador da Austria concedeu á Sra. Baroneza Olga de Hain a cruz de merito de ouro como recompensa aos relevantissimos serviços prestados pela mesma senhora por occasião da catastrophe do terremoto em Laybach.

As senhoras viennenses constituíram uma sociedade que tem por fim dar jantares as creanças, filhas de operarios pobres. Foi eleita presidente da sociedade a Sra. Thereza Löwenberg.

Na universidade londrina teve lugar ultimamente o chamado *presentation day*, isto é, a cerimonia na qual as alumnas diplomadas na mesma universidade, no correr do anno, são apresentadas ao chanceller da universidade o lord Herschell. A cerimonia teve grande animação porque nada menos de 115 senhoras que estavam todas vestidas com os seus distinctivos se achavam na lista das diplomadas. Entre ellas a que mais attenção chamou sobre si foi Miss Elisabeth Dawes, a filha de um pastor evangelico de Dublin, visto ter sido a primeira senhora que obteve o titulo de *Doutora em Litteratura*. Uma irmã mais velha desta mesma senhora obteve no seu tempo o titulo de *mestra em artes*. Das outras senhoras, quatro obtiveram o diploma de *doutoras em medicina*, uma outra o de *doutora em sciencias*, ainda outra o de *bacharela em musica* e a maioria teve o titulo de *bacharelas em artes*.

A sociedade animadora da philantropia em Paris concedeu á Sra. Heine Furtado, sogra do principe

de Monaco, a mesma medalha de ouro que ella depois da catastrophe de Boki, tinha concedido á imperatriz da Russia. A Sra. Furtado que se acha á testa de todas as obras de caridade em Paris, manda, annualmente, distribuir mais de 200.000 francos aos pobres da capital franceza.

O jovem rei de Hespanha, que conta apenas nove annos de idade, deu ultimamente uma notavel prova de delicadeza infantil. Quando o principe Henrique de Battemberg, ha pouco tempo foi fazer uma visita a rainha regente, conversou tambem com o jovem rei. Louvou a pronuncia ingleza correcta, deste ultimo e perguntou de que condado da Inglaterra era natural o seu professor. O rei, porém, ficou devendo a resposta e quando a rainha regente o interrogou sobre o motivo do seu silencio, elle respondeu em hespanhol: Mãe, o professor é natural do logar onde morreu o principe Alberto, e si eu pronunciar este nome, talvez eu venha a molestar o principe Henrique. Como se sabe o principe Alberto Victor, duque de Clarence, fallecido a tres annos, era um parente proximo e amigo intimo do principe de Battemberg.

THEATROS

Rio, 8 de Setembro de 1895.

LYRICO.—A companhia Dramatica italiana Modena, de volta de Perna buco, onde perdeu a actriz Seraffini, que era a sua *estrella*, tem dado alguns bons espectaculos neste theatro. A Seraffini foi substituida pela Zaira Tiozzo, que é uma artista de incontestavel merecimento.

As peças representadas têm sido a *Tosca* e *Odette*, de Sardou, *Messalina*, de Pietro Cossa, a *Dama das camelias*, de Dumas Filho, o *Mestre de forjas*, de Georges Ohnet, *Maria Antonietta*, de Giacometti, e, finalmente, o *Othelo*, de Shakespeare, que foi representado hontem.

Além da Tiozzo, a companhia Modena conta excellentes artistas: Cunneo, Lotti, Seraffini, e Ceruti.

Infelizmente o publico não tem concorrido a esses espectaculos com a solicitude que taes artistas merecem. Annuncia-se que brevemente haverá dansa serpentina em os intervallos dos actos. Só assim!

Na ultima chronica dissemos que a companhia do Recreio ia viajar pelo Norte. Assim não poudeser: a companhia dissolveu-se, e para o Recreio foi o empresario Souza Bastos com os seus artistas, que ali representaram uma engraçada comedia *Anastacio & C.* de insigne escriptor portuguez Eduardo Schwalbach. Mas a grande peça de resistencia é ainda a revista *Sal e pimenta*, de Souza Bastos.

Alguns dos artistas da companhia dissolvida tem dado espectaculos no Lucinda. Representaram o *Vinte e Nove* e a *Morgadinha de Val-Flôr*. Para desempenhar o papel da morgadinha convidaram a actriz Ismenia dos Santos, que ha vinte annos já não tinha as condições phisicas precisas para a interpretação de tal personagem. Mas o nosso publico *bon enfant* faz cara alegre a tudo.

A companhia Taveira, do theatro Apollo, poz em scena uma opereta em 4 actos e 10 quadros, *Kin-Fá na China*, extrahida por Acacio Antunes de um romance de J. Verne, e posta em scena pelo *maestro* Del Negro. A peça cahio, apesar da magnificencia da encenação, e de um papel em que o jocoso José Ricardo faz rir devéras.

A companhia do Variedades partio para o Rio Grande do Sul, cedendo o theatro a uma nova companhia de drama e comedia, organisa da pela notavel actriz Emilia Adelaide, que ha muito tempo não representava.

A peça de estreia foi o dramalhão *Joanna Fortier*, de Xavier de Montepin; mas, segundo nos consta a empresa pretende por em scena algumas peças que satisfaçam o bom gosto de certos espectadores. Estão em ensaios as *Mulheres fortes*, de Sardou.

PIANOS
DE
Schiedmayer & Sehne e R. Gors & Kallmann
FABRICAS ANTIGAS E IMPORTANTES
NO GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS E MUSICAS
DE
C. Carlos F. Wehrs
CASA FUNDADA EM 1851
104 RUA DO HOSPICIO 104

AQUENTADORES DE AGUA
MARCA ACME
Comprado una vez, é para sempre, dura á vida
Um apparelho para aquecer agua instantaneamente para banhos e usos domesticos; fornece qualquer quantidade de agua. Em caso de doença é de grande valor, estando sempre prompto fornecendo agua quente em 5 segundos. Estes apparelhos podem ser collocados em lugares onde não ha encanamento d'agua, fornecendo agua de um deposito, são construidos de modo que se pôde fazer uso não só das aguas doces, como tambem aguas mineraes sem o menor desarranjo da machina como tambem a durabilidade da mosira. Alem de ser uma machina de muita utilidade, é elegante em construção, occupa muito pouco espaço, perfeitamente seguro, explosões impossiveis, queimando uma quantidade de gaz insignificante que representa uma economia de 80% de muita limpeza e é de grande durabilidade.
THOMAS PRICE & C.
50 Rua de Gonçalves Dias 50
RIO DE JANEIRO



ATELIER DE COSTURAS
Modas, Flores, Plumas, Palha, Fantasia
M^{me}. M. Rosso
41 RUA GONÇALVES DIAS 41
RIO DE JANEIRO
Au Bon Goût
ROUPAS BRANCAS
especialidade para senhoras e crianças, enxovaes para casamentos, baptisados, etc.
AVENIDA 15 DE NOVEMBRO 71—PETROPOLIS

SINGER VERDADEIRA
THE SINGER MANUFACTURING & C.
De pé sem caixa..... 65\$000
De pé com caixa..... 75\$000
Singer de mão..... 36\$000
IMPORTAÇÃO DIRECTA
A. ROCKERT & C.
VENDAS A DINHEIRO
59 RUA DA CANDELARIA 59

Saude e Economia

Não pôde deixar de merecer a attenção dos chefes de familia e dos menos favorecidos da fortuna, os prodigios de curas, a barateza de preços e a facilidade de obter-se a *Nectandra Amara*, remedio paulista, em qualquer parte do mundo, onde houver ser humano e possa apparecer-lhe qualquer perturbação do estomago ou dos intestinos, que não sendo combatida logo pôde transformar-se em molestias de grandes soffrimentos e mortaes; para isto formulou-se as pilulas de *Nectandra Amara*, remedio paulista, que contém a mesma dosagem da *Nectandra* e em caixas fortes para irem pelo correio, supprimem a falta e produzirem os mesmos efeitos da Tintura, do Elixir e do Vinho, que o correio não recebe por serem em liquidos.

As curas admiraveis e os efeitos salutarees da *Nectandra Amara*, têm merecido os documentos mais honrosos, firmados pelos nossos mais eminentes medicos como o Dr. José Benicio de Abreu e outros, pelos distinctos directores de nossos hospitais de marinha, militar do Castello e do Andarahy, do Asilo de Mendicidade, do Recolhimento de Santa Rita de Cassia e outros estabelecimentos pios desta Capital e dos Estados e de innumeros chefes de familia e doentes, que têm feito uso deste prodigioso medicamento.

Os seus reaes merecimentos therapeuticos e bom preparo officinal têm merecido premios honrosos em todas exposições a que tem concorrido, na Universal de Paris em 1889 e Columbiana de Chicago, em 1893.

Os seus preços para o publico, no deposito do fabricante, são os mesmo de 1888, quando apparecerão á venda, e mostrarão que seu principal fim foi favorecer e suavisar os soffrimentos das classes

MARY CARD

A BELLEZA

SUA CONSERVAÇÃO
prescripções aconselhadas, seguidas das formulas mais adequadas
um vol. elegantemente encadernado. ... 4\$000
pelo correio mais 400 rs.
LIVRARIA LOMBAERTS—7, RUA DOS OURIVES—RIO DE JANEIRO

necessitadas do nosso paiz e assim representam hoje a economia do dobro ou mais, que custa tudo, pelos preços actuaes comparado ao que custava em 1888.

Custavão em 1888 e custão ainda hoje, no deposito do fabricante, á rua de S. Pedro n. 72, 1º andar, 58 o frasco de Vinho ou Elixir, e de seis para mais á razão de 30\$, a duzia; 2\$500 o frasco de tintura, e seis para mais á razão de 25\$, a duzia; 2\$ a caixa de Pilulas, e de seis para mais á razão de 20\$, a duzia.

N. B.—Com um frasco de Tintura ou uma caixa de Pilulas, em casa, está-se prevenido para curar-se 4, 6 e mais casos repentinos das alterações do estomago e do ventre, que muitas vezes se manifestão no correr da noite.

As pessoas residentes fóra desta Capital, que não tiverem correspondentes aqui e queirão usar deste prodigioso remedio paulista, podem dirigir seus pedidos, accompanha dos da importancia em dinheiro ou ordem para o pagamento aqui dos preparados e despezas de remessa, ao proprietario, que promptamente faz a remessa pela condução mais segura e rapida.

As Pilulas, mediante 2\$300 para uma caixa, 12\$600 para seis e 20\$800 para 12 caixas, remette promptamente registradas pelo correio para onde lhe indicão. Direcção para os pedidos: Joaquim Bueno de Miranda, rua de S. Pedro n. 72, 1º andar—Rio de Janeiro.

Encontrão-se á venda todos os preparados da *Nectandra Amara*, remedio paulista, em todas as drogarias e pharmacias e no deposito do fabricante, na rua de S. Pedro n. 72, 1º andar.

N. B. Nos n. 11, e 12 de 15 e 30 do corrente anno neste jornal vem publicados muitos attestados sobre enjoo de mar e o uso das *Pilulas do Nectandra Amara* remedio paulista.

AS MÃES



Doenças ha que dispensam medicos, mas não remedios; a escolha destes, porém, exige confiança no autor.

Offerecemos alguns da melhor fama, com instruções impressas ao alcance das mães de familias. Rheumatismos, ulceras, boubas molestias da pelle, syphilis curam-se de prompto com — Salsa, Caroba e Manaca.

Insomnias, hystericismo, asthmas, influenza, tosses, coqueluches, bronchites, catharro pulmonar cedem facilmente aos Xaropes de FLORES DE AROEIRA OU MUTAMBA.

Enxaqueca, prisão de ventre, gastrite, hepatite, anemia, etc., não resistem ao VINHO DE ANANAZ e PILULAS DE VELAMINA.

Estes e outros preparados de *Eugenio Marques de Hollanda* vendem-se no Rio de Janeiro.

12 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 12
e em outras pharmacias. Evitem as imitações.

No Sant'Anna, a *Princesa Colombina*, magnifica opereta de Flanquette logrou apenas 13 representações —numero fatal!— e foi substituida pelo *Abacaxi*, que, apesar de ser uma revista velha, está levando ao theatro enchentes sobre enchentes.

A *Ziçinha Maxixe* matou a companhia do Eden. Theatro que está fechado.

*

O Colyseu Lavradio durou apenas cinco noites. Já está de novo transformado em frontão.

X. Y. Z.

AS NOSSAS GRAVURAS

A Madrugada

A madrugada dorme sobre as nuvens douradas e nada sabe em relação ao dia e aos cuidados. Um doce respirar e um levantar dos cilios—O dia, o dia o que te dará? Creança o que te dará elle? Abre os olhos azues e sorri ainda sob as impressões do sonhos olhando para a borboleta com auspicioso desejo. Creança, quando a noite vier, ficarás mergulhada nas trévas. Possa ainda alguém te poupar a saudade e possas tu dormir em paz.

Ilha Rugen

No meio das aguas, em pleno mar, a pittoresca e risonha ilha é um cantinho do mundo muito alegre, muito attrahente e que serve de alrigo a uma população laburiosa e activa, pobre, mas operosa, cheia de força e de seiva, sob o céu azul e no seio da immensidade do mar cujas iras, cujos arrufos, elles bem conhecem; porque o mar é o seu amigo de todos os dias.

A ilha Rugen é um ninho de pescadores e de homens do trabalho que quasi se sente livres sobre o pedaço de terra que a Natureza lhes concedeu.

Freitag

E' o nome de um dos mais valentes campeões nas lides litterarias da velha Allemanha.

A sua reputação, que vale hoje um thesouro de sabedoria e de trabalho, transpoz as fronteiras e foi repercutir em todo o velho mundo que o respeita como um trabalhador incansavel.

Delle dissé Nardou:

« E' uma organização de aço, um temperamento de gladiador antigo. Sua patria tem-lhe feito justiça, dando-lhe cargos da mais alta confiança, muitos de eleição popular, que Freitag desempenha com so-branceria e correcção.»

O Duque Emmanuel Felisberto de Aosta e sua noiva princeza Helena de Orleans

Ha mezes o rei Humberto communicou de Roma a todos as côrtes europeas que o seu sobrinho o Duque de Aosta, havia tratado casamento com a princeza Helena de Orleans. Assim como em França onde a princeza é bem conhecida e onde parecem dar ao facto uma certa importancia politica, tambem nos paizes da triplice alliança, em que o jovem duque é tambem conhecido pelo publico este projecto de enlace foi muito applaudido. O duque, um homem bem conformado, com cabellos castanhos e barba loura, pertence, com o seu genie jovial e vivo áquelles felizes que são recebidos do coração aberto, por todos.

Nascido a 13 de Janeiro de 1869 em Genova, filho primogenito do consorcio do principe Amadeo aquelle irmão do rei Humberto que de 1870-1873 occupou o throno da Hespanha, teve a melhor educação possivel. Depois de haver concluido os seus estudos na Academia d'Artilheria em Turim, entrou para o exercito, ao qual hoje pertence como coronel commandane do Regimento de artilheria estacionado em Turim. O duque que, assim como sua noiva, possui uma grandefortuna é um grande apreciador do *sport*. Si o principe de Napoles, o herdeiro da corôa d'Italia fallecesse celibatario ou sem prole, ao duque de Aosta competeria o throno.—Na princeza Helena de Orleans todos aquelles que a conhecem mais intimamente aprenderam a ver uma pessoa cuja belleza não fica atraz da sua firmeza de character e dos seus bellos lótes intellectuaes. A princeza que hoje conta 24 annos, irmã da actual rainha de Portugal e filho do pretendente ao throno orleanista Luiz Philippe, é alta e elegante; tem olhos azues e cabellos louros. Além

dos seus outros dótes intellectuaes multiplos, ella tambem é dedicada ao *sport*, e passa por mestra em equitação e proecta caçadora. A sua inclinação de infancia pelo fallecido Conde de Clarence foi bem conhecida pelo mundo inteiro; desde que Helena de Orleans, por exemplos religiosos, renunciou ao casamento com aquelle principe que pertencia á igreja anglicana, tornou-se uma favorita especial do Vaticano, de onde lhe enviaram as mais fervorosas benções da sua felicidade conjugal.

Vesperal

O sol de abril carmina todo o Occaso.
Vamos agora visitar as flôres ..
O laranjal, as dhalias multicolors
E os caládios que adornam o aureo vaso.

Vêr-te hoje assim não é nenhum accaso.
Fléxando o teu olhar em resplendores
Para as violetas túrgidas de olôres,
Perto do aquario friorento e raso.

Com que divino e seductor encanto
Tomas um ramo flórido, vivente,
Para estrellar teu cóllo e santo.

E eu, que te vejo assim resplandescente,
Sinto que na minh'alma brota um canto
Cheio da amor profundo e florescente.

CINCINATO GUTERRES

Suave e debil meu verso
Buscára teu jardimzinho
Si acaso tivesse as azas
As azas do passarinho.

Scentelha—voára presto
Ao teu risonho aposento
Si acaso tivesse as azas
As azas do pensamento.

E lá ficára adejando
A teu lado em santo ardor
Si acaso tivesse as azas
As azas puras do amor.

JOSÉ BONIFACIO.

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

Mas de quinze annos de bons resultados attestão a efficacia deste precioso medicamento no tratamento radical de todas as molestias do peito. Superior a quantas panacéas que por ali pomposamente annunciam, mas sem resultados satisfactorios, este medicamento é o que mais se recomenda no tratamento da tosse, bronchites, asthma, defluxos, rouquidões, coqueluche, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, de

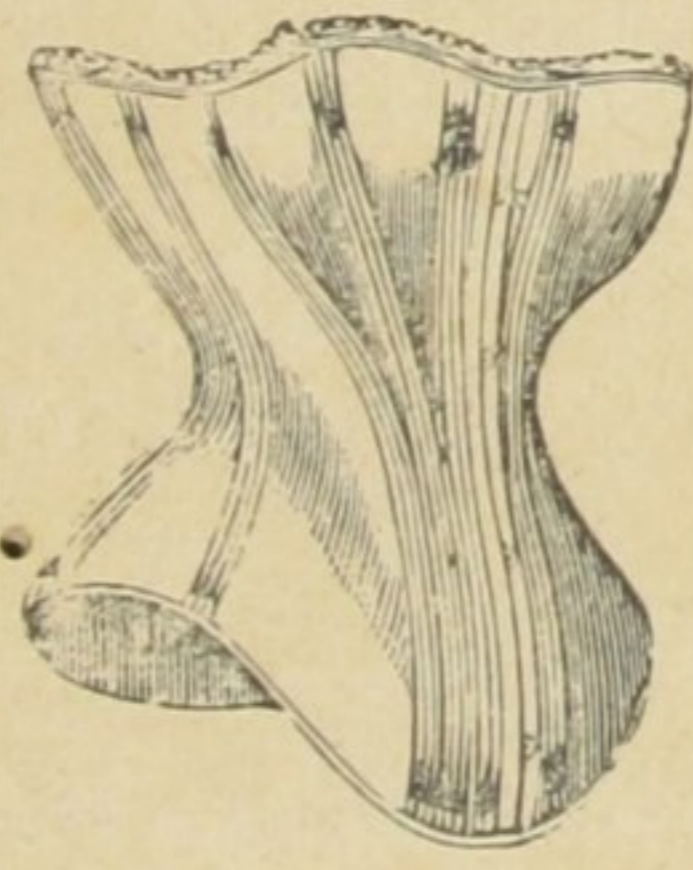
JOAQUIM MANOEL PIMENTEL

A

103 Rua da Uruguayana 103
e vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Desconfiar das imitações e falsificações.

MME. L. LION



Fabrica de colletes sob medida para senhoras e meninas, premiada nas exposições nacional de 1888 e de Paris em 1889.

Colletes para gravidez, cintas hypogastricas e variado sortimento de roupas brancas.

Collares electricos, mamadeiras, esponjas finas, bicos para mamadeiras e chupetas, argolas para dentição e tira-leite.

Especialidade em canivetes, tesouras para unhas, costuras e bordados.

CASA LION

33 RUA GONÇALVES DIAS 33

ANDALUZA

Fabrica de chocolate fundada em 1864

PREMIADA EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

O melhor producto da sua especie util e agradavel

19 RUA DOS ANDRADAS 19

CASA

especial em chá

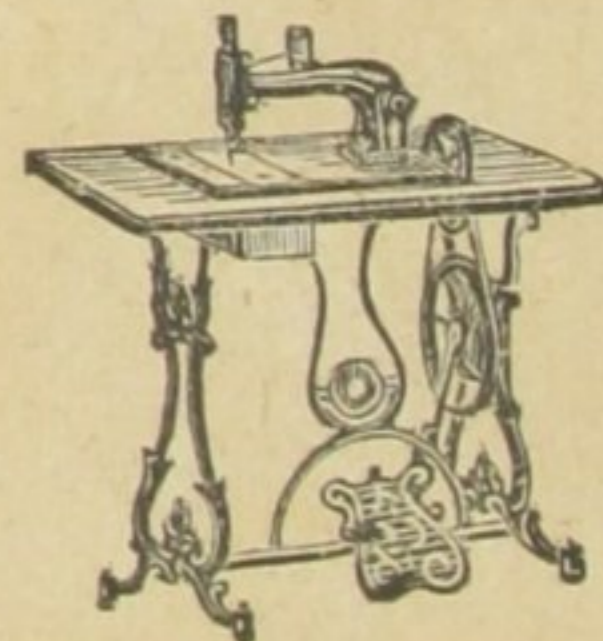
MACHINAS DE COSTURA

ARP & C.

Successores de MAX. NOTHMANN

68 RUA DO OUVIDOR 68

RIO DE JANEIRO



Incontestavelmente a primeira casa de Machinas de costura em toda America do Sul.

UNICOS AGENTES

DAS

AFAMADAS LINHAS.

DE

Clark & C.

Marca ANCORA

Executam os pedidos de seus freguezes no seu deposito ou directamente da Europa, em condições sem competencia.

CAIXA DO CORREIO 374

Mme. M. H. COLLET

MODISTA

39 Rua do Ouvidor 39

1.º ANDAR

Chapeus para senhoras e crianças. Recebe mensalmente as ultimas novidades das primeiras casas de Paris.

CHAPEUS PARA LUTO

AU BOULEVARD

DOS

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

33 Rua dos Andradas 33

Recommendamos as Exmas familias o nosso sortimento de sedas pretas e de cores, merinós, armures, voiles e tecidos de lã á fantasia ao alcance de todos. E' prudente não comprar em outra parte sem ver os nossos preços.

JUVENCIO DE AZEVEDO & C.



MUSICA MODERNA

Inverno em flor, Quadrilha, Gurgulino Souza	1\$500
Um sorriso, Schottisch, Manoel R. Rosado	1\$000
A teu lado sou feliz, Schottisch, L. Machado	1\$000
Marietta, Valsa, A. M. Freitas	1\$500
Bella Fauciulla, io t'amo, Valsa, Francisca Gonzaga	1\$500

Bem montadas officinas para impressões de musicas e concerto de pianos.

Vende-se, aluga-se, concerta-se e afina-se pianos.

Vieira Machado & C.

51 RUA DOS OURIVES 51

ARTHUR NAPOLEÃO & C.

89 RUA DO OUVIDOR 89

Grande deposito de musica, pianos, harmoniums, etc. Pianos de ERARD, PLEYER, HENRI HERZ, etc.

Unico deposito dos celebres piano de BECHSTEIN e OTTO, musica de todos os editores da Europa e America.

Harmoniums dos melhores fabricantes. Bancos, estantes, etc., etc

89 RUA DO OUVIDOR 89

RIO DE JANEIRO

O aza negro

I

Quando, em 185... poucos momentos antes de nascer Raymundo, sua mãe curtia as dores do parto e curvava-se instinctivamente, agarrando-se aos moveis e ás paredes, mandaram chamar a toda pressa a unica parteira que n'aquelle tempo havia na pequena cidade de Alcantara.

A comadre prodigalisava, n'aquelle momento, os seus cuidados e a sua sciencia hypothetica é mãe de Aureliano, que era mais rica.

Só algumas horas mais tarde pôde acudir ao chamado.

A mãe succumbira á eclampsia; o filho, esse salvara-se por um milagre, que ficou até hoje gravado na tradição obstetrica de Alcantara.

O pobre orpham devia soffrer, enquanto visesse, as terriveis consequencias, não só da ineptia das mulheres leigas que assistiam a sua mãe, como do fallecimento d'esta.

Era aleijado, enlanguecido, e tinha a cabeça singularmente achatada nas cavidades pontaes, pela pressão grosseira de dedos imperitos.

Um menino feio, muito feio.

II

Quando Raymundo entrou para a escola, já lá encontrou Aureliano, um rapazito lindo, vigoroso e

rubicundo; mas uma antipathia invencivel o afastou logo d'esse causador involuntario dos infortunios que lhe embalaram o berço.

Aureliano, que era de um natural orgulhoso, não perdia ensejo de vingar-se da antipathia do outro. Não houve diabrura de que o não accusasse falsamente; e, como Raymundo não era estimado, naturalmente por ser feio, não encontrava defesa, e estendia resignado a mão pequenina ás palmatoadas estupidas do mestre-escola.

Isto acontecia diariamente.

O mestre, afinal de contas, cansado de castigal-o em pura perda, pois que as accusações continuavam da parte de Aureliano, expulsou-o da escola.

E, como não houvesse outra em Alcantara, o bode expiatorio cresceu á bruta, desamparado pela instrucção, não tendo achado no mundo espirito compadecido que lhe levasse um rai de luz á treva da intelligencia mediocre.

III

Mais tarde metteram-o a bordo de um barco, mandaram-o para a capital, consignado a uma casa de commercio.

Ahi encontrou Raymundo um protector desinteressado que lhe mandou ensinar primeiras letras e rudimentos de escripturação mercantil. A pratica faria o resto.

Dentro em algum tempo, o menino, que já contava dezeseis annos, deveria entrar, como ajudante de guarda-livros, para certo escriptorio de commissões.

IV

Passaram-se alguns mezes, durante os quizes Raymundo passeou a sua penuria pelas ruas de S. Luiz. Andava maltrapilho e quasi descalço.

Arranjou, afinal, um modesto emprego braçal n'uma agencia de leilões. Só quatro annos mais tarde julgou prudente trocal-o por um logar de conductor de bond.

Durante todo esse tempo, Aureliano, o seu aza negra, moveu-lhe a guerra possivel.

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Recetado ha 30 annos
CONTRA AS AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS
Paris, Avenue Victoria n° 6.



A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é o mais saboroso e o mais recommendado alimento para crianças desde a idade de 6 a 7 mezes, principalmente quando começam a ser desmammadas e no período de crescimento. Facilita a dentição e concorre para boa formação dos ossos.
PARIZ, AVENUE VICTORIA N° 6 E NAS PHARMACIAS

PRISÃO DE VENTRE
é curada com o verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy
do Dr SOULIGOUX Laxante certo, agradável ao paladar, facil de tomar
O vidro de cerca de 25 doses : 2 fr. 50
PARIZ, AVENUE VICTORIA, 6 E NAS PHARMACIAS.

PARFUMERIE EXOTIQUE
E. SENET
35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS
MÃO DE PAPA de duque, de principe, por meio da Pâte des Prélats, que embranquece, alisa, assetina a epiderme, impede e destrõe as frieiras e as rachas.
UM NARIZ PICADO de pequenas borbulhas ou com cravos torna a recuperar sua brancura primitiva e suas côres lisas por meio do Anti-Bolbos, producto sem igual e muito contrafeito.
CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES
Para ser bella e encantar todos os olhos deve-se servir da Fleur de Pêche pó de arroz feito com fructos exóticos.

POUCOS CABELLOS
Fazem-se crescer e cerrados empregando-se l'Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella, que tambem impede que caiam e que fiquem brancos.
E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.
NÃO ARRANQUEM MAIS
os dentes estragados, sanê-os e branqueie-os com l'Elixir dentifrice des Benedictins du Mont-Majella.
E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

NINON DE LENCLOS
escarnea da ruga, que jamais possa macerar a epiderme. Já passava aos 60 annos e conservava-se joven e bella, atirando sempre os pedaços da sua certidão de baptismo que rasgava a cara do tempo, cuja força embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. Quanto verde ainda! Via-se obrigado a dizer o velho rabugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e egoista faceira jamais contou a quem quer que fosse das pessoas d'aquelle epoca descobrio-o o Dr. Lecoute entre as folhas de um volume de l'histoire amoureuse des gaules, de Bussy-Rabutin, que fez parte da Bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da PARFUMERIE NINON MAISON LECOUTE, Rue du 4-Septembre, 31 a PARIS.
Esta casa tem-no a disposição das nossas elegantes, sob o nome de VERTABLE LAU DE NINON, assim como as receitas que d'ella provem, por exemplo, o
DUVET DE NINON
pó de arroz especial e refrigerante
Le Savon Crème de Ninon
especial para o rosto que limpa pertitamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.
LAIT DE NINON
que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros.
Entre os productos conhecidos e apreciados da PARFUMERIE NINON contam-se:
LA POUDEUR CAPILLAIRE
que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existe em 12 cores;
SEVE SOURCILIERE
que augmenta, engrossa e brune as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao albar;
LA PATE ET LA POUDEUR MANODERMALE DE NINON
fara finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.
Convem exigir e verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

Em Casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do estrangeiro
A VELOUTINE
PÓ DE FLOR DE ARROZ especial
PREPARADO COM BISMUTHO POR
CH. FAY
Perfumista
9, Rue de la Paix, 9
PARIS

KAROPE DE FLON
O mais antigo e mais excellente Karope lenitivo peitoral.
Soberano contra
DEFLUXOS
BRONCHITES
INFLUENZA
CATARRHOS
Acalma e detem com rapidez a TOSSE e qualquer Irritação da Garganta.
Acha-se em todas as Pharmacias.

Espartilhos de M^{mes} de VERTUS SŒURS
Forma modificada para as Modas de Pariz, 1895
Sobre tudo evitar as Contrefacções
Exigir a medalha de garantia.

Diariamente lhe chegavam aos ouvidos os improperios gratuitos e as pequeninas intrigas do seu patrio.

Raymundo estava convencido de que Aureliano, rapaz sympathico e geralmente estimado na sociedade, em que ambos viviam, nascêra no mesmo momento em que elle, como um estorvo proposital ao mecanismo de sua subsistencia modesta.

V

Foi no bond que Raymundo vio pela primeira vez os olhos negros e inquietos de Leopoldina.

Não se descreve a paixão que lhe inspirou essa morena formosa, cujos contornos opulentos causariam invejas ás louras napéas de Rubens. A rapariga ria nos olhos a altivez selvagem e na curva dos labios a volupia ingênita das mamelucas. O seu cabello grosso, abundante e negro, prendia-se, enrolado no descuido primitivo das velhas estatuas gregas, deixando ver um cachão que estava a pedir, não os beijos impotentes de um Raymundo anêmico e doentio, porém as rijas dentadas de grandes cyclopes sensuaes.

Pois Raymundo que não era precisamente um Polyphemo, um bello dia conduziu ao altar a mameluca bonita.

Até o momento dos esponsaes, o pobre diabo esteve vê não vê o momento em que Aureliano surgia inopinadamente de traz do alto mór, para arrebatá-lo a noiva, e casar com ella.

Infelizmente assim não succedeu.

Nos primeiros tempos de casado, tudo correu ás mil maravilhas; mas pouco a pouco a sua insufficiencia foi se tornando flagrante. O seu organismo fazia prodigios para corresponder ás exigencias da esposa, cuja natureza não lhe indagava das forças.

As mulheres ardentes e mal educadas, como Leopoldina, quando lhes faltam os maridos com a dosimetria do amor, confundem a miséria do sangue com a pobreza da casa. Questão de disfarçar sentimentos e de applicar o abstracto ao concreto. Leopoldina, que até então se contentara com a *aurca mediocritas* relativa do conductor de bond, começou um dia a manifestar appetites de luxo, a sonhar frandulagens e modas.

D'esse dia em diante tornou-se um inferno a existencia domestica de Raymundo. Anno e meio depois de casado, elle evitava a convivencia da esposa, jantava com os amigos, e só apparecia em casa para pedir ao somno forças para o trabalho do dia seguinte.

VI

Mas um dia em que se vio forçado a ir á casa em hora desacostumada, surpreendeu Leopoldina nos braços de Aureliano.

Excitado pelo desespero, cresceu para elles frenetico, espumante; mas os quatro braços infames desentrelaçaram-se de criminosas delicias, e repelliram-o vigorosamente.

O pobre marido rolou sobre os calcanhares, e cahio de chapa, estatelado, sem sentidos.

Quando voltou a si, tanto Aureliano como Leopoldina haviam desaparecido.

Raymundo não derramou uma lagrima e voltou cabisbaixo para o trabalho.

Ao chegar á estação dos bonds, o chefe de serviço reprehendeu-o, fazendo-lhe ver que a sua falta havia se tornado sensível. Despedil-o-ja, se não fosse empregado antigo, que tão boas provas dera até então de si.

O alcantarcense ergueu a cabeça. Os olhos desvairados saltavam-lhe das orbitas e tinham lampejos estranhos.

Desculpe, disse elle; quem me demorou foi a Virgem Maria que encontrei na rua do Passeio.

VII

D'ahi a uma semana, o pobre diabo, requisitado por um tio, derradeiro destroço de toda a familia, embarcou para Alcantara.

Pouco tempo durou. Illudindo a vigilancia do parente, sahio de casa uma noite, e foi atirar-se ao mar.

Afogou consigo as suas desgraças, nas aguas da formosa bahia de S. Marcos.

VIII

Dous dias depois deste suicidio, a ilha do Livramento, arido promontorio situado perto de Alcantara, em frente á citada bahia de S. Marcos, regorgitava alegremente de povo.

Verificava-se a festa de Nossa Senhora, e os fieis affluíam, tanto da capital como de Alcantara, á velha ermida solitaria.

Aureliano, alcantarcense da gemma e figura obrigada de todas as festas e romarias, compareceu tambem ao arraial, exhibindo publicamente a sua personalidade, que se tornara escandalosa depois do adultério de Leopoldina.

Nó Maranhão, as paredes não tem sómente ouvidos, como diz o adagio: têm tambem olhos.

IX

Comquanto o céu annunciasse proxima borrasca, Aureliano resolveu embarcar, ao escurecer n'uma delgada canoa, em demanda de Alcantara, onde tencionava pernoitar. A empresa era sem duvida temeraria; mas lá, na collina escura que se reflectia vagamente nas aguas negras da bahia, esperavam o os braços roliços e robustos da viuva do doudo.

Embarcou. Acompanhava-o apenas um remador, que, desde pela manhã, tomára a seu serviço.



A MADRUGADA

X

Em meio da viagem, soprou de subito rigido nordeste; e o mar, que até então se conservára placido e prospero, encapellou-se raivoso. Em tres minutos as ondas esbravejavam já terrivelmente, e a canoa, erguida a grande altura, e de novo arremessada ao pelago, n'um estardalhaço de vagas, recebia no bojo a quantidade d'agua sufficiente para mettel-a a pique.



GUSTAVO FREITAG

— Cada um trate de si! bradou o remador, atirando-se ao mar, e offerecendo combate heroico á impetuosidade das ondas. Nadava como Leandro.

Aureliano vio se desamparado. A canoa mergulhava.

Elle não sabia nadar, o desgraçado! Preparou-se para morrer.

A embarcação submergiu-se completamente. O naufrago agitava instinctivamente os braços e as pernas, esperando talvez que o desespero lhe ensinasse milagrosamente uma prenda que nunca aprendera.

Debalde! Foi ao fundo, vertiginosamente. Voltou de novo á tona d'agua, chamado á vida pelo seu sangue de

moço. Bracejou... tentou bracejar... A sua mão encontrou alguma cousa fria... muito fria... que fluctuava.

Agarrou-se a este objecto salvador... boiou muito tempo com elle... e com elle finalmente foi arremessado á praia...

XII

O cadaver de Raymundo salvára Aureliano.

ARTHUR AZEVEDO.

Regina Martyrum

(EXCERPTO)

Ecce Mater tua: ridentissimo iris d'esperanças a colorir-se no negrume d'aquella tragedia do Golgotha! Candidissima pomba, d'alvinitentes azas, mensageira de paz, nuncia de perdão, entre aquelle tumultuar feroz de paixões satanicas! Legado que resume todo o infinito amor d'um Deus ao expirar pela salvação do mundo!

Ecce Mater tua. E-ila! E' aquella segunda e melhor Eva, Mãe dos viventes, predestinada para cooperar na reparação da ruina causada pela primeira, do mesmo modo que Jesus, novo Adam, restabeleceu e restituiu a vida e a graça, que o primeiro destruiu e perdera.

Ecce Mater tua. Eil-a! E' aquella humillima Filha de Sião que o Omnipotente elevou ao mais alto grau de gloria, e collocou acima de todos os coros angelicos. E' aquella singularissima e especiosissima obra-prima das mãos divinaes que fórma só por si uma ordem propria, uma hierarchia especial onde nenhum outro ser póde ter cabimento, e que, vendo abaixo de si todas as simples creaturas, só vê superior a si a mesma Divindade. E' aquella mulher portentosa (*Signum magnum*) a quem o Vidente de Patmos em um dos seus raptos ethereos contemplou revestida do sol, calçada da lua e coroada d'estrellas. E' aquella excelsa Rainha cujo poderio se exerce a todos os povos, e cuja soberania se estende sobre todas as nações:—*Et in omni populo, et in omni gente primatum habui*. E' aquella primogenita creatura que antes de todas as outras sahiu da bocca do Altissimo, e fez brotar a Luz indefectivel: *Ego ex ore Altissimi prodivi, primogenita ante omnem creaturam. Ego feci ut oriretur lumen in deficiens*. E' aquella que, concebida na mente divina desde o principio, antes da aurora dos tempos, não deixará de ser abençoada atravez de todos os seculos:—*Ab initio et ante saecula creata sum, et usque ad futurum saeculum non desinam*. E' aquella illibada Virgem em cujo purissimo seio quiz repousar o proprio creador, quiz encerrar-se o Verbo terno, quando lhe aprouve assumir a fórma humana:—*Et qui creavit me, requievit in tabernaculo meo*. E' aquella a quem o Archanjo saudou Cheia de Graça:—*Ave, gratia plena!* E aquella a quem todas as gerações aclamam Bemaventurada:—*Beati sunt me dicent omnes generationes*, como Ella mesmo prophetisára. E' aquella em quem a candida flôr da virgindade intemerada mysteriosamente se alliançou com o aureo fructo da Maternidade Divina. E' aquella cujas excellencias e grandezas não sabem linguas humanas dignamente celebrar, nem ainda as intelligencias seraphicas logram comprehender. E' aquella a quem ambos os sexos, todas as edades e condições, quaesquer raças e familias de seres humanos, nas diversas latitudes e climas, nos continentes e nas ilhas, nos mais remotos confins do globo, nas mais alpestres cordilheiras e nos mais adustos sertões, nos mais variados idiomas e ignotos dialectos, invocam e bemdizem com os titulos mais bellos, com as expressões mais poeticas. E' aquella a quem todos os christãos recorrem com firme confiança nos momentos de perigo e angustia, como nos dias de paz e prosperidade, nas horas de trabalho e soffrimento, como nos instantes de prazer e ventura, na alegria e na dôr, no riso e no pranto, na opulencia e na miseria, no palacio e na choça, na cidade e na aldeia, na serra e no valle, na terra e

no mar, na procella e na bonança, na saúde e na doença, na vida e na morte. E' aquella cujo suave Nome a infancia aprende a balbuciar ao collo materno, mal começa de soltar-se-lhe em tímidos ensaios a inexperiente lingua, e o ancião repete... repete ainda com ternura no leito da agonia, ao fechar-se a longa carreira do seu peregrinar terrestre. E' aquella e a cuja honra se tem erguido não só os mais sumptuosos templos, como estas cathedraes magestosas, imponentissimas, rendilhadas e aereos poemas de mármore e granito, que a fé christã e o genio sublime dos tempos medievaes semearam protusamente na Europa; mas ainda os mais graciosos e devotos sanctuarios, ora levantados no cume das serranias, como pharoe, de esperança, ora modestamente escondidos no fundo dos valles, entre a espessura dos bosques, como ninho de amor. E' aquella ante cuja imagem bella e meiga se inclinam respeitadas as frentes dos monarchas, e se dobram reverentes os joelhos dos guerreiros.

O retrato de Carmen

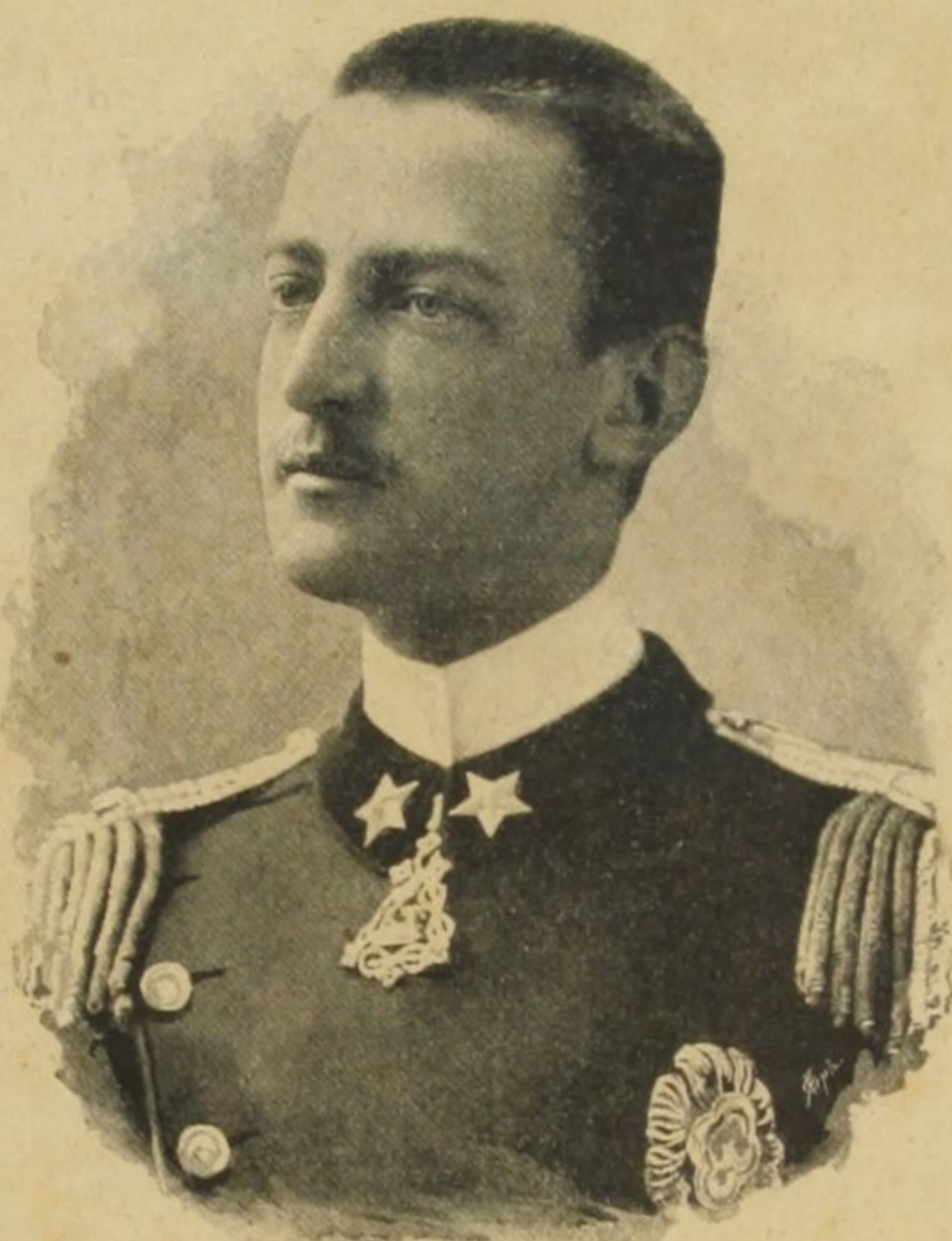
A bocca — um botão de rosa —
Um pouco desabrochado,
D'alvura o collo é velado
Por fulva coma mimosa.

Cabellos loiros, sedosa
A tez do rosto nevado;
Olhar de sol dardejado,
Brilhando em manhã formosa.

Eis aqui do esboço o tom
D'essa travessa *mignon*,
Debuxado em leves traços,

Que as vezes vejo-a brincando
Com sua mãe, que a beijando,
Aperta-a em seus lindos braços.

JOÃO ALBERTO.



O DUQUE E DUQUEZA D'AOSTA

ros. E' aquella a quem os doutos admiram como Throno da Sabedoria, a quem os magistrados honram como Espelho da Justiça, por quem os nautas suspiram como Estrella da Manhã, por quem todos os exilados da terra almejam como porta do Ceu. E' aquella cujo vulto sobrehumano, cujos lineamentos celestiaes os mais famosos e geniaes pintores, como Fra Angelico e Raphael Sanzio, Rubens e Murillo, Alberto Dürer e Van Dick, debalde tentaram fixar em pallidas telas, que apenas podem vislumbrar a irrealizavel e inatingivel formosura do original. E' aquella cuja gloria os mais inspirados poetas, como Dante e Klopstock, Milton e Lamartine, Garrett e João de Deus, tem cantado em hymnos dulcisonos, em estrophes immortaes. E' aquella cujos gosos e dôres os mais celebres compositores musicaes, como Rossini e Gounod, tem procurado traduzir em melos diosos accordes. E' aquella cujos exemplos egregios tem suscitado nas almas crentes os mais assombrosos heroismos de santidade. E' aquella enfim a cujo triumpho e exaltação se consagrão o genio e a sciencia, o poder e a virtude, a litteratura e a arte, a eloquencia e a musica, a côr e o som, o incenso e as flôres, o ouro e o bronze, a intelligencia e o sentimento, o espirito e a materia, os anjos e os homens, a terra e o céu, o tempo e a eternidade. E' Maria, é a Mãe de Deus e Mãe nossa: *Ecce mater tua*.

D. AUGUSTO EDUARDO NUNES,
Arcebispo de Évora.

impetos da alma que a palavra não sabe traduzir, com o fumo do incenso voando em ondulações mysticas deante do tabernaculo, com o lampejo incerto do lampadario que arde em frente da arca santa.

Caminhemos mais ávante.

A dôr o luto do coração encontram os seus symbolos no aspecto solemne e funebre dos emblemas da Paixão do Martyr da Montanha.

Os altares estão desnudados: os retabulos onde a piedade e a devoção perpetuaram a vida e o glorioso martyrio dos santos, um denso crepe: nem um ornato, nem uma alfaia, nem um distinctivo vestes as paredes, que se veem nuas de alto a baixo.

O candeieiro de sete braços, acceso em frente do altar, é o unico clarão que fulge em escuridão tamanha. E' como o sentimento vivo da fé christã, que não esmorece e vela incessante no seio das trevas da impiedade.

Ajoelhados em fervorosa meditação, os fieis enchem as tres naves. Todas aquellas frentes prostadas, a devoção ardente que as abraza, os labios tremendo-lhes em articulações piedosas, os suspiros que exalam do seio de uma crença intima, os impetos que vôm, os prantos constrictos que se inflamam, tudo confirma e proclama que um pensamento profundo, unanime, solemne, immenso, que o pensamento de Deus, reuniu n'aquelle lugar todos aquellos peitos para sentirem um mesmo affecto e abraçarem-se n'uma só prece.

Como uma gota d'agua cahida no Oceano, o meu pensamento fica absorvido n'uma meditação profunda. O tremendo drama da Redempção está diante de meus olhos, da representação augusta de seus emblemas; na recordação das suas dores, extenuações e angustias; na solemne significação de todos os seus transeis em que a natureza humana pediu todo auxilio da natureza divina; na virtude das suas tremendas palavras de conforto, resignação e esperança; na significação sacratissima do pacto immenso com que um Deus, tornado homem padeceu morte affrontosa a fim de remir a humanidade.

A esta contemplação, a mente, assaltada de ideias que permanecerão sempre um mysterio entre a reflexão do homem e a sua fé, confunde-se nos labyrinthos enredados de penosas cogitações.

E' impossivel deixar seguir com a ansiedade de uma dôr viva, com a memoria de um sentimento doloroso, todas essas scenas de affronta e ignominia porque passou o Filho-do-Homem, nas scenas angustiosas do seu martyrio.

Instintivamente a imaginação apraz-se em recompor, nas sombras da razão confusa e attonita, todos estes lances da agonia do Christo; e a sua imagem grandiosa, abrindo os braços sobre o madeiro do opprobrio no cimo do Calvario, apparece-nos sempre ao cabo de tanto meditar, como o Martyr sublime, que, nos paroxismos do sacrificio immenso, abriu também os braços á humanidade para a resgatar da immensa culpa.

Religião de caridade e exemplo, de amor e humildade, de abnegação, attestada no triumpho de dezoito seculos, o seu legislador, quer aos olhos do philosopho, quer no sentir do homem de fé viva, quer nas inspirações sinceras do moralista, quer nas previsões audaciosas da phantasia poetica, quer enfim nas ousadias de um racionalismo fatalista, não pode deixar de ser considerado como a humanidade glorificada pela mais sancta e perfeita das doutrinas, que o sangue do Justo assellou, definiu, e perpetuou, como base moral para todas as gerações futuras.

JOSÉ MARIA D'ANDRADE FERREIRA.

(Continúa.)

As Conchas

Era em maio. Corações extremamente
Jubilosos, febris, n'uma ruidosa
E douda alacridade delectosa,
Demonstravão prazer mui loucamente...

Via-se entre essa turba venturosa
Duas almas gentis. O alvinitente
Brilho lhes dava a forma viridente
De conchas sobre a tona marulhosa...

Bellas, qual visões mysticas, divinas...
Duas luzentas estrellas matutinas,
Ostentavão um porte graciosos...

Depois: sob a lympha esbranquiçada,
Occultas pela vaga encapellada...
Perderão-se no mar tempestuoso!

HORACIO DE ALBUQUERQUE.

(Pilões—Parahyba do Norte)

A Filha Perdida

I

A noite começava a desdobrar o seu manto de trevas sobre a cidade.

Uma grande multidão, em vestes de lucto, percorre as ruas em silencio, como se a dôr concentrada de uma suprema angustia lhe suffocasse no peito os desabafos do coração afflicto.

Não longe, a cathedral ergue as suas torres de granito acima dos edificios, como as tem erguido acima do poder demolidor dos seculos.

O seu aspecto é melancolico e severo.

A pallidez que lhe imprimira a mão do tempo parece agora mais grave e solemne. Dissereis que a envolve o lucto de um fundo pesar.

O campanario é mudo: a voz do bronze não chama os fieis á oração, infundindo-lhes no animo o sancto e piedoso temor da idéa de Deus.

No interior do templo não restrugem os canticos. Os sons do órgão, como ondas de harmonia, não enchem as naves, acompanhando os fieis nos desejos e esperanças, que lhe vôm nas azas da oração.

Estão mudos os echos tantas vezes accordados pelas litánias do sacerdote e pelas supplicas fervorosas da alma piedosa.

II

Entremos.

As trevas e o silencio enchem a casa do Senhor. Ouve-se apenas a intervallo, o murmúrio comprimido, mais do coração, que dos labios que oram, expressão anciada, ardente e fervorosa que não se explica, mas que se exhala e identifica com as profundas e venerandas impressões dos objectos que nos rodeiam, com o susurro vago e confuso dos

Uma familia modelo

O meu pai é curandeiro —
(A' Valente diz Ventura)
Meu irmão maior é cura,
Eu cá sempre fui coveiro.

Se alguém adoce aqui
Vae meu pai correndo ufano,
Em seguida vai meu mano,
Depois me chamam a mi.

Se queres poupar dinheiro,
Meu velho amigo Valente,
Quando te sintas doente,
E' chamar-me a mi primeiro.

MOSAICO

Quantos são os mandamentos da lei de Deus?
—Conforme o sexo da pessoa, meu padre.
—Isto é uma heresia!
—Não é tal, meu padre. Para os homens são 10 e para as mulheres 9, porque não é a ellas que se recommenda: « Não des-ajarás a mulher do proximo.»

Medico e doente:
—Tomou o calmante hoje de manhã?
—Sim, doutor.
—Fez as fricções?
—Deram-me as tres que V. S. me mandou.
—E as pilulas?
—Tomei ás horas marcadas.
—E o banho frio para acelerar a reacção?
—A's 5 horas, conforme receitou.
—Bem! vejo que o Sr. é um homem digno de estar doente.

Um vendedor ambulante bate a porta de uma casa:
—A senhora precisa de escovas? Não precisa?
—Ainda você se atreve a apparecer cá! As escovas que me vendeu ha dias já estão estragadas.
—Pois é por isso que eu digo que a senhora ha de precisar de escovas.

Uma senhora cega, tratada por um medico de cara horrenda e repugnante, ao recuperar a vista, olha para elle e exclama:
—Ah! doutor que bonito homem é o senhor!
—Doutor! doutor! exclama a filha da doente debruilhando-se em lagrimas; doutor, o tratamento não deu resultado, minha mãe ainda não vê.

—Mãe, os olhos são como alfinetes?
—Credo, meu filho, porque perguntas isso.
—Porque você disse hoje que não tinha podido pregar olho toda a noite.

Um rapaz senta-se á cadeira de um aprendiz de barbeiro, que logo em começo de escanhoar dá-lhe um talho soffrivel. Querendo compensar, o aprendiz pergunta:
—Quer que lhe deixe as pastinhas?
Meu caro respondeu a victima, basta que me deixes a cabeça.

O conselheiro Pancrácio Antunes gosta de pregar seus sustos.
Ha poucos dias passava elle um rio em barca, acompanhando uma senhora muito medrosa, que ao chegar perto de um redemoinho perguntou-lhe:
—Aqui ha perigo?
—Muit!
—Podemos naufragar?
—Sim senhora.
—E tem se perdido muita gente?
—Absolutamente nada: sempre se encontram os cadaveres.

DELETTREZ
EM PARIS
INVENTOR DA NOVA
PERFUMARIA
extra-fina
DE
AMARYLLIS
DU JAPON

Recommandada pelas Celebidades Medicas

Sabonete. de **AMARYLLIS DU JAPON**
Pó de Arroz. . . . de **AMARYLLIS DU JAPON**
Essencia. de **AMARYLLIS DU JAPON**
Agua de Toucador. de **AMARYLLIS DU JAPON**
Vinagre de Toucador de **AMARYLLIS DU JAPON**
Oleo para os Cabellos de **AMARYLLIS DU JAPON**
Brilhantina. de **AMARYLLIS DU JAPON**

3 Medalhas nas Exposições Universaes de 1878 e 1889

T. JONES
Fabricante
de Perfumaria Inglesa extra-fina

VICTORIA ESSENCIA
O mais delicioso perfume do Mundo.
Grande collecção de extratos extra-finos para lenço.

FLUIDE IATIF
Macia a pelle, embelleza-a e a torna flexivel. Faz desaparecer as espinhas e as rugas. Alivia toda e qualquer irritação proveniente da mudança de clima e dos banhos de mar. Ba-ta empregal-o uma só vez para curar as rachos das mãos e dos beiços.

LA JUVENILE
Branca, Cór de Rosa ou Cór Rachel
Pó sem mistura alguma chimica, adhe ente e invisivel para os cuidados do rosto, dando-lhe e conservando-lhe a mocidade e frescura.
Preparado especialmente para ser empregado com o fluido iatif.

LAIT IATIF, chamado LILY WASH
para embellezar a tez.
Este leite de cór branca, cór de rosa ou cór Rachel foi o alvo de pesquisas muito especiaes. Substitue todos os arrebiques, e pode ser empregado, sem o menor recelo, no rosto, nos braços e nas espaldas.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas, basta experimentar-o para que se fique convencido da sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picadas de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23. Boulevard des Capucines, 23, PARIS
Depositos em todas as principaes Perfumarias.

L. T. RIVER em PARIS
IMPORTADOR DA
Nova PERFUMARIA Extra-fina

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO ao CORYLOPSIS do JAPÃO
PÓ DE ARROZ. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ao CORYLOPSIS do JAPÃO
ACUA DE TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ao CORYLOPSIS do JAPÃO

BRILHANTINA. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
OLEO ao CORYLOPSIS do JAPÃO
POMADA ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Contra a **ANEMIA**, a **FRAQUEZA**
o **RACHITISMO**, as **ESCROFULAS**
o **RHEUMATISMO**, a **TISICA** etc.
SUBSTITUA-SE O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO PELO

VINHO VIVIEN

de **EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO**
Esta deliciosa preparação, eminentemente tonica, e tão agradável ao paladar que as crianças chegam a tomal-a até por gosto. — Uma colher, das de sopa, de **VINHO VIVIEN**, equivale a duas colheres de sopa de oleo de figado de bacalhao.

A VENDA EM TODAS PHARMACIAS
PARIS: 126, Rue Lafayette, 126

TONICO * FEBRIFUGO * REGENERADOR

VINHO DO DOCTOR JOHANN

COM
QUINA — COCA-EXTRACTO de CARNE
HYPOPHOSPHITOS

Energico reconstituinte recommendado nos casos da **POBREZA de SANGUE**, — **CHLOROSIS**, — **LYMPHATISMO**, — **FEBRES PERNICIOSAS**, e principalmente ás Senhoras nos casos de **FLUXO BRANCO**, — **MENSTRUACAO IRREGULAR**, etc.

A venda em todas Pharmacias, PARIS: r. Lafayette, 126

MEIO SEculo DE SUCESSO
O unico verdadeiro Alcool de Hortelã é o Alcool de Hortelã

DE RICQLÈS

Algumas gottas d'este alcool em um copo d'agua com assucar fazem uma bebida deliciosa, sadia, refrigerante e barata, matando instantaneamente a sede e saneando a agua.

Em dose maior é **INFALLIVEL** contra as indigestões, os atordoamentos, as dores de estomago, o enjão, as doenças dos nervos, as dores de cabeça, a dysenteria e a cholera.

Tambem é **EXCELLENTE** para os dentes, a bocca, e todos os cuidados do toucador.

É UM PRESERVATIVO contra as **EPIDEMIAS**.

55 recompensas entre ellas 16 diplomas de honra e 15 medalhas de Ouro.

NÃO COMPRAR AS IMITAÇÕES e
Exija-se o nome **DE RICQLÈS**.

HOUBIGANT
PERFUMISTA
da RAINHA de INGLATERRA e da CORTE da RUSSIA
— PARIS —

AGUA HOUBIGANT
SEM RIVAL PARA O TOUCADOR

AGUA de TOUCADOR com Heliotropio branco.
AGUA de COLONIA Imperial Russa.

EXTRACTOS PARA O LENÇO: Violetta San Remo, Lilaz branco, Heliotropio branco, Peau d'Espagne, Moskari, Muguet, Bouquet Imperial russe, Hoa-Rosa, Corydalis, Gloxinia, Edenias, Sophora, Aromia, Violette russe, Trevol, Jasmin d'Espagne, Edelweiss, Lilas de Perse, Mimosa.

SABONETES: Ophelia, Peau d'Espagne, Violetta San Remo, Fougère royale, Lait de Thridace.

PÓS OPHELIA, Talismão de Belleza.
PÓS PEAU D'ESPAGNE.
LOÇÃO VEGETAL para os Cabellos.

PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI